

O ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO: DESAFIOS DO ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

THE NURSE IN THE CONTEXT OF TECHNICAL-LEVEL EDUCATION: TEACHING CHALLENGES DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Dirce Rodrigues Vitorio Pacheco¹

Marly Ferreira de Souza²

Resumo: Introdução: A formação docente engloba uma série de fatores e circunstâncias de saberes específicos e pedagógicos. Nesse processo, o ensino-aprendizagem está ligado ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. No ensino de nível técnico, existem metodologias ativas para os cursos de saúde, especialmente de enfermagem, entretanto, diversos fatores vêm dificultando

a qualidade deste ensino. Nessa linha de pensamento, este estudo foi desenvolvido a partir da problemática existente das diversas dificuldades que o enfermeiro docente enfrenta em sala de aula a nível técnico, sob uma ótica das adversidades predisponentes para tais circunstâncias, tendo por objetivo identificar na literatura, evidências científicas acerca dos principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na docência

1 Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública

2 Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública

durante a pandemia de Covid-19, no ensino técnico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizada a partir de buscas bibliográficas nas bases de dados científicas: SCIELO, LILACS e BDEF. Resultados e Discussões: Os principais desafios para o ensino englobam diversas circunstâncias, sendo elas a nível social e econômico, onde nem sempre o profissional é sustentado por todos os recursos necessários para promover um ensino de qualidade, bem como, os comportamentos e interesse dos alunos, que em grande maioria não desempenha seu papel vigente. Conclusão: Foi evidenciado que o modelo de ensino tradicional nem sempre atrai a atenção e interesse dos alunos, sendo necessário à implementação de novas práticas com ensino que envolvem atividades

recreativas e dinâmicas, principalmente no que tange às aulas remotas online em períodos de isolamento.

Palavras-Chaves: Ensino, Pandemia, Educação em Enfermagem, Docência em Enfermagem.

Abstract: Introduction: Teacher training encompasses a series of factors and circumstances of specific and pedagogical knowledge. In this process, teaching-learning is linked to the development of knowledge, skills and attitudes. In technical education, there are active methodologies for health courses, especially in nursing, however, several factors have hampered the quality of this education. In this line of thought, this study was developed from the existing problem of the various difficulties that the teaching nurse faces in the classroom at a

technical level, from the perspective of the predisposing adversities for such circumstances, aiming to identify in the literature, scientific evidence about of the main challenges faced by nurses in teaching during the Covid-19 pandemic, in technical education. Methodology: This is an integrative literature review, of a descriptive-exploratory nature, carried out from bibliographic searches in the scientific databases: SCIELO, LILACS and BDNF. Results and Discussions: The main challenges for teaching encompass different circumstances, being them at a social and economic level, where the professional is not always supported by all the necessary resources to promote quality teaching, as well as the behavior and interest of students, which for the most part does not play its current role. Conclusion: It was evidenced that the

traditional teaching model does not always attract the attention and interest of students, making it necessary to implement new teaching practices that involve recreational and dynamic activities, especially with regard to remote online classes in periods of isolation.

Keywords: Teaching, Pandemic, Nursing Education, Nursing Teaching.

INTRODUÇÃO

A formação docente engloba diversos fatores e para que o profissional esteja apto para atuar em sua linha específica, este passa por um processo rigoroso que abrange diversas circunstâncias entre campos dos saberes específicos e pedagógicos. Além disso, na atuação docen-

te, inúmeros pretextos e fatores emergem um cenário diferente do que é expressado na teoria (CANADO, 2022).

Nesse sentido, pode-se relacionar essa questão com o processo de ensino-aprendizagem que busca desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à futura profissão, tem sido crescente o número de instituições de ensino técnico que adotam as metodologias ativas para os cursos de saúde, especialmente de enfermagem (BRAINER et al., 2021).

Todo o pano de fundo histórico evidencia um cenário em que a formação de técnicos em enfermagem se conjuga com a valorização enfatizada de saberes específicos para a manutenção do modo de produção do capitalismo. Note-se que esta relevância é ainda mais grave no setor da saúde, que é impulsio-

nado pela ambiguidade de requisitos, discontinuidades e incertezas decorrentes da vontade de tratar todos os casos, incluindo os excepcionais (AGNELLI et al., 2018).

Portanto, para colocar todas essas situações em prática, os professores devem quebrar as barreiras da sala de aula, e uma abordagem positiva é mudar alguns paradigmas do sistema educacional, principalmente o comportamento de dois atores, o aluno e o professor. Ainda mais no que tange os resultados da pandemia de Covid-19 (WERMELINGER et al., 2019).

Os principais desafios enfrentados por esses docentes estão relacionados às vulnerabilidades em áreas específicas do conhecimento da enfermagem, hiperatividade e fragilidades na formação docente. Ser professor justifica decisões que levam

à responsabilidade social pela educação, pois somos sujeitos de nossas decisões e ações e, portanto, protagonistas de nossa construção profissional (CORRÊA et al., 2018).

Nessa linha de pensamento, este estudo foi desenvolvido a partir da problemática existente das diversas dificuldades que o enfermeiro docente enfrenta em sala de aula a nível técnico, sob uma ótica das adversidades predisponentes para tais circunstâncias.

OBJETIVOS

Evidenciar os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro doente durante a pandemia de Covid-19, no ensino técnico.

METODOLOGIA

Este estudo, trata-se de

uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, cuja finalidade foi reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre a temática. Fundamentada pela metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), seguindo as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa, diante de todo esse quadro que se busca descortinar, foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: Quais os os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na docência durante a

pandemia de Covid-19, no ensino técnico?

A fim de alcançar as respostas evidentes, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Ensino, Pandemia, Educação em Enfermagem, Docência em Enfermagem, integrando-os por meio dos operadores booleanos AND.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português e espanhol

sem limitação temporal, indexados nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Após a realização da busca, pelo levantamento bibliográfico foram encontrados 160 artigos sendo distribuídos 75 na SCIELO, 65 na LILACS e 20 na BDENF. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, esse número reduziu para 50, ficando 35 na SCIELO, 10 na LILACS e 5 na BDENF. Com a realização da leitura dos títulos e resumos selecionou-se 9 trabalhos para compor a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

ao título, autor, ano de publicação

Os estudos selecionados para a amostra final, foram dispostos no Quadro 1, caracterizados em informações referentes

e objetivos, segundo a ordem cronológica do mais atual para mais antigos.

Quadro 1: Estudos selecionados para a amostra final.

N °	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Pandemia do novo coronavírus e o uso das tecnologias digitais: oportunidades e desafios para novas práticas pedagógicas na educação técnica profissionalizante de nível médio.	CANADO, 2022	Compreender o papel das tecnologias digitais na prática pedagógica durante as aulas remotas.
2	Competências docentes no ensino técnico de enfermagem: um olhar dos professores do curso.	BRAINER et al., 2021	Compreender a percepção dos professores de um curso técnico em enfermagem sobre as competências para o exercício da docência nesse nível de ensino.
3	Estratégias educacionais no ensino técnico em enfermagem durante a pandemia por COVID-19.	MACEDO et al., 2021	Apresentar estratégias de ensino utilizadas por um enfermeiro docente, durante o retorno às aulas presenciais no período de pandemia.

4	Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem.	SILVA et al., 2021	Discutir as atividades não presenciais no ensino de enfermagem, no contexto da pandemia da COVID-19 e em meio à campanha “ <i>Nursing Now</i> ” pelo fortalecimento da enfermagem.
5	Conhecimento Pedagógico de conteúdo de docentes de enfermagem novatos na educação técnica de nível médio.	SOUZA et al., 2020	Analisar os processos de prática e construção do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo do professor novato, na educação de nível médio em enfermagem.
6	A formação do técnico em enfermagem: perfil de qualificação.	WERMELINGER et al., 2019	Revelar tanto a existência de tendências para sub e sobre qualificação, quanto a participação do setor público na oferta e expansão dos cursos de enfermagem no país.
7	A socialização profissional no percurso de técnico a enfermeiro.	FERREIRA et al., 2018	Identificar as motivações para ascensão profissional.

8	Constituição docente do enfermeiro: possibilidades e desafios.	AGNELLI et al., 2018	Identificar e refletir sobre as possibilidades e os desafios que o enfermeiro professor encontra para a sua constituição docente.
----------	--	-------------------------	---

Fonte: Autores, 2022

A socialização profissional melhora a compreensão da motivação. Nascido de um desejo de ascensão profissional em enfermagem, isso envolve razões objetivas, como o desejo de maior remuneração, quanto motivações subjetivas, como o desejo de um status social mais reconhecido. Além disso, a especificidade deste cenário apresenta-se como limitação do estudo. No entanto, é importante notar que as informações coletadas podem orientar a reflexão sobre o processo de formação do enfermeiro, especialmente no que diz respeito ao processo de mudança de carreira (FERREIRA et al., 2018).

O processo pelo qual passa um técnico de enfermagem em sua busca para se tornar enfermeiro é longo e repleto de muitos desafios e constituições. Já para os professores docentes, os principais desafios enfrentados por esses docentes são os referentes à fragilidade no domínio de conhecimentos específicos da enfermagem, excesso de atividades e fragilidades na formação docente. À medida que somos sujeitos de nossas escolhas e de nossos atos e que somos, portanto, protagonistas da nossa construção profissional, ser professor legitima uma escolha que se traduz em responsabilização social

da formação (AGNELLI et al., 2018).

Em consonância a isso, mediante análise dos estudos selecionados na literatura, o predomínio de práticas tradicionais de ensino, com tentativa de posturas mais flexíveis, com conhecimento pedagógico e estímulo à reflexão discente. A vista disso, o profissional necessita possuir o conhecimento acerca de quais são as competências necessárias para ensinar na docência do curso técnico (FERREIRA et al., 2018).

Com o surgimento da pandemia, o processo de ensino não teve tempo hábil para um planejamento detalhado desse novo formato de ensino e aprendizagem e que a velocidade em que as mudanças aconteceram é sem precedentes. Entretanto é relevante questionar-se sobre a qualidade do processo, visto

que a formação do profissional enfermeiro não pode ser prejudicada em detrimento de cumprimento de calendários acadêmicos (SILVA et al., 2021).

Além disso, é bastante pertinente realçar informações acerca das principais estratégias e desafios encarados por estes profissionais para manter uma consolidação da aprendizagem com o período pandêmico, onde o atual modelo emergencial apresenta-se à qualidade reduzida, em comparação à sala de aula. Nesse processo, diversas metodologias precisam ser reajustadas entre os discentes e os docentes como a adequação da carga horária e propostas de novas dinâmicas em sala de aula (MACEDO et al., 2021).

CONCLUSÃO

Assim, pode-se concluir

através das evidências apresentadas que o modelo tradicional de ensino evidencia diversas carências no sistema educacional. Quando se trata do nível técnico, ainda é necessário em todos os âmbitos um fortalecimento dos saberes docentes, a partir de manifestações e sobre pensamento reflexivos no que tange às práticas de ensino.

Portanto, o modelo de ensino tradicional nem sempre atrai a atenção e interesse dos alunos, sendo necessário à implementação de novas práticas com ensino que envolvem atividades recreativas e dinâmicas, principalmente no que tange às aulas remotas online em períodos de isolamento.

REFERÊNCIAS

AGNELLI, Jeferson Cesar Moretti; NAKAYAMA, Bárbara

Cristina Moreira Sicardi. Constituição docente do enfermeiro: possibilidades e desafios. *Revista ambient educação*, v. 11, n. 3, p. 328-344, 2018.

BRAINER, Sâmara Aline Brito Brainer Aline et al. Competências docentes no ensino técnico de enfermagem: um olhar dos professores do curso. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 4, 2021.

CORRÊA, Adriana Katia; SORDI, Mara Regina Lemes de. Educação profissional técnica de nível médio no sistema único de saúde e a política de formação de professores. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, 2018.

CANADO, Tania Guidotti. Pandemia do novo coronavírus e o uso das tecnologias digitais: oportunidades e desafios para novas práticas pedagógicas na

educação técnica profissionalizante de nível médio. 2022.

FERREIRA JUNIOR, Antonio Rodrigues et al. A socialização profissional no percurso de técnico a enfermeiro. Trabalho, Educação e Saúde, v. 16, p. 1321-1335, 2018.

MACEDO SILVA, Maria Cláudia Teixeira. Estratégias educacionais no ensino técnico em enfermagem durante a pandemia por COVID-19. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 64, p. 5748-5757, 2021.

SOUZA, Daniela Maysa de et al. Conhecimento Pedagógico de Conteúdo de docentes de enfermagem novatos na educação técnica de nível médio. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, 2020.

SILVA, Carla Marins et al. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, 2021.

VIEIRA, Silvana Lima; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da. Educação profissional técnica de nível médio em saúde e em enfermagem: diálogo com o pensamento freireano. Estudos IAT, v. 4, n. 2, p. 126-141, 2019.

WERMELINGER, Mônica Carvalho de Mesquita Werner et al. A formação do técnico em enfermagem: perfil de qualificação. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 67-78, 2019.